

Reparação pelo rompimento das barragens de Brumadinho e Mariana é tema de reunião entre atingidos e autoridades

Qui 26 janeiro

A secretária de Estado de [Planejamento e Gestão](#), Luísa Barreto, o secretário adjunto de Planejamento e Gestão e coordenador dos comitês gestores [Pró-Brumadinho](#) e [Pró-Rio Doce](#), Luís Otávio de Assis, e o [advogado-geral do Estado](#), Sérgio Pessoa, participaram do “Ato pela Reparação Integral dos Crimes nas bacias do Rio Doce e Paraopeba”, promovido pelos atingidos pelos rompimentos das barragens de Mariana e Brumadinho, em 2015 e 2019, respectivamente. O evento foi realizado na quarta-feira (25/1), no auditório da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em Belo Horizonte.

Na data em que se completaram quatro anos da tragédia de Brumadinho, os representantes do [Governo de Minas](#) receberam reivindicações dos atingidos durante o ato, que teve a participação do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e reiteraram o compromisso com a reparação efetiva dos danos causados com foco nas regiões, municípios e população atingida.

“Neste dia 25/1 se completam quatro anos da tragédia de Brumadinho. Uma tragédia que levou 272 vidas e deixou um rastro de devastação ambiental. Uma tragédia que não pode e não será esquecida. Reforçamos na data de hoje nosso compromisso por uma reparação efetiva, célere e justa a todas as pessoas e municípios atingidos”, assinalou a secretária.

Repactuação

O andamento do processo de repactuação do acordo de reparação dos prejuízos causados pelo rompimento da barragem do Fundão, em Mariana, em 2016, também foi tema de reunião entre os secretários Luísa Barreto, Luís Otávio Assis, representantes do governo do Espírito Santo e dos atingidos, Ministérios Públicos estadual e federal, Defensoria Pública e o ministro de Minas e Energia.

De acordo com o ministro, o assunto será pauta de reunião de oito ministros na Casa Civil, nesta quinta-feira (26/1), em Brasília, em que será tratada a participação do governo federal na repactuação do acordo de reparação de Mariana.